

TORTURAS.

Letra de Helio Azevedo.

VALSA AMERICANA.

Musica de M. Tupynambá.

PIANO. INTROD.

Tempo de Valsa

VALSA.

flo-er,..... Sin-ta que mi-nha - ma-lou-ca, pa-i-xo-na-da, Te-nha sen-sa-

ção do ser a - ma-da. E no tur-bi-lhão, Nas val-sas lin-das d'um sa-

lão.... Ser ar-ras-ta-da pa-rao gran-de al-tar..... On-de em sacri-fício,

Eu me aban-do-nao As..... tor-tu-ras do a-mor.....

Mas, a mur - mu - rar,..... Ou - vi al - guem di - zer:..... Não

f e ben cantato

de - ves nun - ca a - mar..... O a - mor nos faz sof - frer.....

Mas, a mur - mu - rar,..... Ou - vi al - guem di - zer:..... Não

de - ves nun - ca a - mar..... O a - mor nos faz sof - frer.....

D. C. Valsa.

Eu quero viver,
Num rico ambiente de prazer,
Onde, gozando a mocidade em flôr,
Sinta que minh'alma louca, apaixonada,
Tenha a sensação de ser amada.

E no turbilhão
Nas valsas lindas de um salão.
Ser arrastada para o grande altar...
Onde, em sacrifício, eu me abandonasse
As torturas do amor...

Mas, a murmurar,
Ouvei alguém dizer:
Não debes nunca amar. } *bis*
O amor nos faz sofrer

Evoltando o olhar
Para os mysterios desse amor,
Tenho vontade de chorar, chorar,
Pois, tem triste fado, quem ama na vida
Quem vive para amar.

Pobre cotação
Que tem vivida de illusão
A tua sina é padecer assim
Pois não tem mais vida essa flôr querida
Sonho que morreu em flôr.